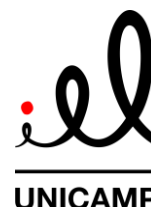




UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA APLICADA



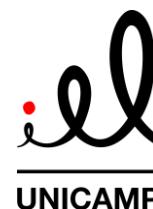
UNICAMP

SÚMULA IEL/DLA n° 01/2021

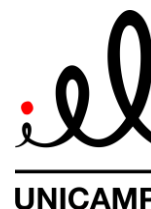
Súmula da Reunião Ordinária do Departamento de Linguística Aplicada de 18 de março de 2021, quinta-feira, às 14:00 horas, pelo Google Meet.

A reunião foi aberta às 14 horas, estando presentes virtualmente: Ana Cecília Cossi Bizon, Cynthia Agra de Brito Neves, Daniela Palma, Dayane Celestino de Almeida, Érica Luciene Alves de Lima, Jacqueline Peixoto Barbosa, Marcelo El Khouri Buzato, Márcia Rodrigues de S. Mendonça, Maria José R. Faria Coracini, Maria Viviane do Amaral Veras, Petrilson Alan Pinheiro da Silva e Rodrigo Esteves de Lima Lopes. Estavam presentes também Agnes Sofia Guimarães, representante discente da pós-graduação, e Caroline Pereira de Oliveira, representante da graduação. Ausentaram-se justificadamente as docentes Cláudia Hilsdorf Rocha e Inês Signorini.

Iniciou-se a reunião com as boas-vindas às novas representantes discentes: Caroline Pereira de Oliveira (graduação) e Agnes Sofia Guimarães Cruz (pós-graduação). A seguir, foi discutido o andamento do e-book do departamento, mostrando os prazos e possibilidades de editoras. Ficou decidido que seria feito pelo menor orçamento, como é a regra da universidade, e com o maior prazo para entrega dos capítulos. Dado o tempo exíguo, a edição bilíngue será pensada em um segundo momento. Em seguida, foi informado que a chefia, juntamente com a direção do IEL, enviou uma solicitação para uma vaga temporária para docente nas áreas de PLE e multiculturalismo, entretanto, como o pedido ainda não entrou para avaliação da PRDU, espera-se que seja encaminhado na próxima reunião. Passou-se, então, para os informes da pós-graduação: o professor Marcelo comunicou que o PROAP foi dividido em duas partes. As rubricas foram definidas em reunião com a comissão da pós, composta pelas docentes Cynthia, Érica e Márcia, além da Agnes, representante discente da pós, e do Cláudio Platero, para esclarecimento das restrições para uso da verba. A primeira parcela deverá ser gasta até final de abril e a segunda parcela, até agosto. O professor Marcelo esclareceu que é bastante difícil conseguir verba para algo que não seja taxa de evento e publicação e que houve consulta à reitoria para criação de logomarca do departamento e evento, contudo, a resposta foi negativa. Foi sugerido, então, para que docentes e discentes solicitem pagamento de taxas para participação de eventos e que observem as regras PROAP, tais como: data do evento, impossibilidade de reembolso e pagamento para pessoas físicas. O professor Marcelo passou, em seguida, para as informações sobre realização de Tese em formato alternativo/multipaper: a decisão é do orientador e o formato deve obedecer às regras da resolução publicada no site, discutidas em reuniões anteriores e atualizadas conforme as regras da Unicamp: <https://www.iel.unicamp.br/br/content/regulamentos-e-normas-0>. Ainda em relação à pós, foi comunicado que houve muitos cortes de bolsas do programa e que agora o valor do IDH é considerado na distribuição, o que fez com que perdêssemos muitas bolsas. Além disso, foi considerada a nota e a queda de procura do programa no último quadriênio. A Capes enviou apenas 11 bolsas de mestrado e nenhuma de doutorado. Após discussão da comissão com a representação discente, foram convertidas 6 bolsas de mestrado para 4 de doutorado, para equilibrar a oferta no



programa e atender pelo menos aos cotistas. Em relação à avaliação quadrienal, o professor Marcelo explicou que na Sucupira deste ano foi atribuído um grande valor ao planejamento estratégico, autoavaliação, melhores produções de docentes e alunos, entre vários outros critérios que não eram considerados anteriormente. Nesse sentido, foi pedida a colaboração de todos em relação às demandas enviadas por e-mail, além de auxílio para a revisão final do texto. O professor Rodrigo disse que poderá ajudar na revisão. Em seguida, a professora Érica resumiu o resultado da avaliação do processo seletivo de 2020 a partir das respostas de dez docentes. O processo foi considerado mais difícil do que os anteriores por vários motivos, entre os quais o aumento de inscrições e entrevistas e a constatação de que os projetos inscritos, no geral, têm apresentado qualidade inferior, sobretudo no caso de candidatos ao mestrado. A comissão, formada pelas docentes Cynthia, Érica e Márcia, sugere que: (i) haja um critério para que os candidatos passem por uma primeira avaliação, por exemplo, por meio de resumos expandidos; (ii) que as entrevistas sejam feitas por dois docentes (e não três); (iii) que a carta seja reduzida (2 páginas e não de 3 a 5) e não tenha peso para eliminação; (iv) que a grade seja revista e afinada para evitar discrepâncias; (v) que seja estudada a possibilidade de mudar a pontuação para discrepâncias. Além disso, a comissão sugere que seja revista a redação do edital em relação à porcentagem de cotistas que vai para entrevista, porque atualmente, para conseguir os 25%, estão indo para entrevistas cotistas que não conseguem alcançar nota 5,0 no projeto. Foi proposta a criação de uma equipe que proponha modificações para os próximos processos seletivos. Além das 3 docentes, as professoras Daniela e Dayane e o professor Rodrigo se dispuseram a fazer parte do grupo para discutir o processo. O professor Marcelo esclareceu que os 25% de optantes foram decididos em acordo com o GT de cotas e precisará passar por discussão com representantes discentes, bem como aspectos relacionados ao perfil do aluno e ao afinamento da grade de correção. A representante discente Agnes também se disponibilizou a participar das discussões sobre a inclusão de optantes no programa. Todas essas questões serão debatidas pelo grupo, preferencialmente antes do próximo processo seletivo, e dependerão de dados estatísticos a serem levantados antes das discussões. Em seguida, a professora Cynthia informou que, neste ano, é importante acolher os ingressantes pelo contexto da pandemia e pela continuidade do ensino remoto, a fim de evitar a evasão. Nesse sentido, a coordenação de letras estará disponível durante toda a semana para atendimento dos ingressantes. Ela lembrou ainda que estamos na semana de calouros e que a programação está disponível no site do IEL. Informou também que o Sepeg deverá ser realizado no primeiro semestre e que os colóquios de Letras continuarão de forma on-line. Por fim, avisou que a Faculdade de Educação só aceitará matrícula nas disciplinas de estágio de possíveis formandos e o departamento sugeriu que seja questionada essa posição da FE. A seguir, a professora Érica informou, a pedido da diretoria do CEL, que de 05 a 09 de abril será feita a inscrição de candidato/as e de 19 a 20/04 será feita a eleição on-line, seguida de apuração, para o cargo de coordenador/a pedagógico/a, gestão 2021-2023. Foi citada a importância da função do representante do DLA no CEL e que deveria haver uma maior discussão a respeito desse papel. Ficou decidido que as pessoas interessadas deverão fazer a inscrição nas datas divulgadas. Passou-se a palavra, a seguir, para a professora Jacqueline, da coordenação de extensão, que apresentou algumas ações de extensão do IEL com vistas a fomentar a discussão sobre a curricularização da extensão para o curso de Letras. Foi apresentada a possibilidade de ampliar a comissão de extensão do IEL, com adição de membros

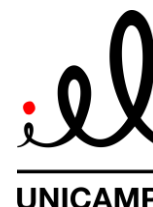


externos à universidade, com o objetivo de criar um fórum de discussão mais amplo que trate de políticas e ações de extensão. Foram apresentadas algumas áreas em que têm ocorrido ações de extensão (ensino-aprendizagem de LP, PLE/PLAc, línguas indígenas, direitos humanos, tradução), e sugestões de representantes de lugares como ONGs, prefeituras, museus, etc. Essas sugestões serão discutidas nos três departamentos. A professora Jacqueline apresentou também as possibilidades de financiamento de ações de extensão: fluxo contínuo, PEX, bolsa de extensão, bolsa Faepex, edital PROEXT-MEC e programa de Educação Tutoria (PET). Essas informações visam esclarecer o funcionamento da extensão para dar condições de pensar a vetorização das disciplinas. Nesse sentido, poderão ser criadas disciplinas EX ou vetores, que serão analisados no âmbito do instituto, considerando que deverá ser incluída a porcentagem de 10% de extensão na carga horária do curso de Letras.

Passou-se, então, para a Pauta do dia:

1. Aprovação da Súmula da Reunião Ordinária de 19 de novembro de 2020;
2. Aprovação do pedido de admissão do Prof. Valdir Silva como Pesquisador Colaborador, período de 27/03/2021 a 26/03/2023, sob a supervisão do Prof. Dr. Marcelo Buzato;
3. Aprovação do pedido de admissão do Prof. Fernando Luiz Nobre como Pesquisador Colaborador, período de 01/04/2021 a 31/03/2022, sob a supervisão do Prof. Dr. Marcelo Buzato;
4. Aprovação do relatório final da Profa. Ivoneide Bezerra de Araújo (pesquisadora colaboradora), período de 07/10/2018 a 06/10/2020, com parecer da Profa. Angela Kleiman;
5. Aprovação do pedido de credenciamento da Professora Romilda Mochiuti do CEL (matrícula 287035) na Graduação, para fins de disciplinas de orientação: LA-904, 905, 906 e 907 a partir do 1º. semestre/21.
6. Aprovação do credenciamento do Prof. Dr. John Milton, da Universidade de São Paulo, como professor colaborador na Pós-Graduação, para fins de orientação do doutorando Leonardo Afonso, a partir de 18/03/2021 até o prazo de integralização do aluno.

O item foi destacado pelo professor Marcelo, que esclareceu que o regulamento não é claro em relação a orientandos que entram em conflito com orientadores. Será necessário discutir o assunto futuramente para evitar problemas, inclusive ultrapassar a porcentagem de professores colaboradores indicada pela CAPES.
7. Aprovação do pedido da profa. Paula Lameu no programa de pesquisador de pós doutorado (PPPD), período de 02 a 07/2021, sob a supervisão do Prof. Marcelo Buzato.
8. Graduação:



- Encaminhamentos sobre proposta para modificação do PPP, tendo em vista a vetorização das disciplinas na área de LM (conforme foi discutido na reunião de novembro) considerando possível porcentagem de EAD: como o NDE está discutindo o assunto, foi sugerido que as propostas sejam levadas para o NDE, inclusive com a possibilidade de participação nas reuniões de docentes interessados e com expertise no assunto. A professora Márcia Mendonça poderá participar das discussões.
- Vetorização da extensão: será enviado um e-mail para que sejam preenchidas propostas de ações a serem discutidas no NDE.
- Disciplinas eletivas da área de PLE para o segundo semestre de 2021: a professora Dayane irá oferecer a disciplina LA 914 - O Ensino de Português como Segunda Língua para Surdos.

9. Pós-Graduação:

- Provas de proficiência em 2021: montagem da comissão elaboradora e dados sobre sistema de aplicação online. O professor Marcelo apresentou as possibilidades de aplicação da prova on-line, exemplificando a logística usada no CEL, em que os candidatos ficam com microfone e vídeo abertos e compartilham a tela durante a prova. Ficou decidido que haverá uma equipe para desenvolver as questões e que será verificado se o instituto pode contratar profissionais para definir a logística de aplicação das provas.

10. PrInt - decisão sobre pedido de renovação ou saída do programa; dados de bolsistas para o relatório final (maio): será decidido na época do relatório se continuaremos a participar do PrInt.

11. Outros:

Certificado de Estudos de Tradução: inclusão de disciplinas do DTL e modificação da obrigatoriedade de disciplinas dos blocos A e B: foi aprovada a proposta de inclusão de mais disciplinas do DTL e a obrigatoriedade da LA840 para todos os alunos interessados no Certificado de Estudos de Tradução a partir do catálogo de 2022.

Campinas, 15/03/2021.

Profa. Dra. Érica L. Alves de Lima
Chefe do Departamento de Linguística Aplicada/IEL